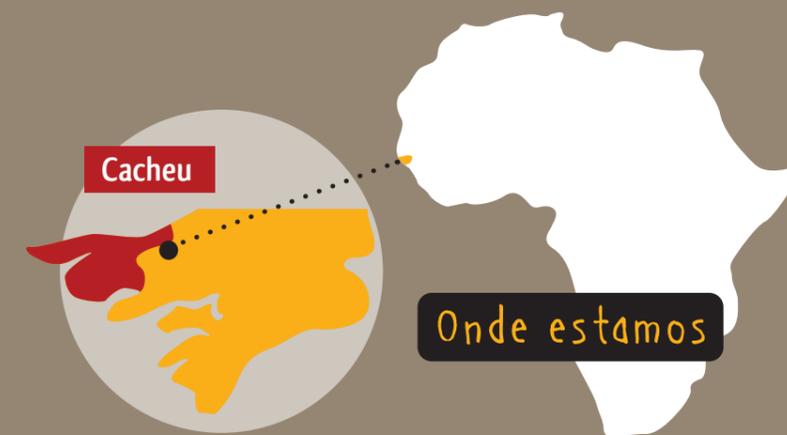


SAÚDE



REFORÇO DOS SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E DE CAPACIDADE DE GESTÃO INTEGRADA DOS CENTROS DE SAÚDE DOS SETORES DE SÃO DOMINGOS E BIGENE - REGIÃO DE CACHEU

Neste projeto piloto, a VIDA, a Helpe e a Mundo a Sorrir testam, através da sua metodologia integrada, uma implementação correta do Programa Nacional de Nutrição da Guiné-Bissau que venha a contribuir para a sua sustentabilidade, colmatando as dificuldades sentidas e assumidas pelo Ministério da Saúde em relação à limitação das intervenções que decorrem no domínio da nutrição no país, de forma isolada, e sem coordenação entre os diferentes setores. O projeto assenta na prevenção e tratamento da desnutrição com intervenções ao nível dos centros de saúde e comunidades, integrando também as questões de saúde oral através da capacitação de técnicos de saúde. Pretende-se, ainda, reforçar a capacidade de planificação, coordenação e gestão dos recursos dos centros de saúde, capacitando os técnicos para uma boa utilização dos recursos materiais e infraestruturas, uma boa gestão dos recursos humanos e uma correta planificação e execução das atividades da área sanitária.



GRUPOS-ALVO

- 1.803 crianças <6 meses
- 4.066 crianças <1 ano
- 14.555 crianças <5 anos
- 1.388 grávidas
- Pop. Total: 103 893 habitantes dos setores de S. Domingos e Bigene
- 60 Técnicos de Saúde de 7 Centros Saúde (Varela, Suzana, São Domingos, Sedengal, Ingoré, Barro e Bigene)

PERÍODO DE EXECUÇÃO

1 novembro 2019 – 30 setembro 2021

ENTIDADES FINANCIADORAS

- Instituto Camões, I.P.
- UNICEF

NOMES DAS INSTITUIÇÕES E ORGANISMOS PARCEIROS

- HELPO
- Mundo A Sorrir
- Direção Regional de Saúde de Cacheu
- Associação de Mulheres de São Domingos

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 393.576,00

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a diminuição da mortalidade materno infantil na Guiné-Bissau, através de uma ação integrada, reforçando as capacidades dos técnicos de saúde em 7 Centros de Saúde para a melhoria do estado nutricional e da saúde oral das crianças e grávidas.

R.1. Os técnicos de saúde são capacitados para o rastreio e tratamento da desnutrição e promoção de boas práticas na infância

- Formação em gestão integrada da desnutrição aguda
- Desenvolvimento de materiais pedagógicos sobre promoção de boas práticas alimentares na infância
- Formação em aleitamento materno
- Formação em alimentação do lactente e criança pequena (ALCP)

R.2. Os CRENI (Centro Recuperação e Educação Nutricional em regime de Internamento) e CRENAG (Centro Recuperação e Educação Nutricional Ambulatório para Desnutrição Grave) asseguram o tratamento adequado dos casos de desnutrição identificados

- Acompanhamento em serviço, em gestão integrada da desnutrição aguda
- 6 cursos teórico-práticos de formação aos órgãos sociais/equipa da Associação Mutualista
- Acompanhamento/seguimento mensal dos elementos dos órgãos de gestão na operacionalização do sistema

R.3. Os CRENAM (Centro de Recuperação e Educação Nutricional Ambulatório para Desnutrição Moderada) estão ativos e fazem o tratamento dos desnutridos moderados

- Reativação dos CRENAM
- Acompanhamento em serviço do aconselhamento e seguimento de casos de desnutrição aguda moderada

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aumentar o acesso ao tratamento da desnutrição e promoção de boas práticas alimentares na infância em 7 Áreas Sanitárias da região de Cacheu – Varela, Suzana, São Domingos, Sedengal, Ingoré, Barro, Bigene;
- Reforçar a qualidade dos serviços de apoio à nutrição na região de Cacheu nas 7 Áreas Sanitárias abrangidas pelo projeto;
- Promover o acesso a cuidados de medicina dentária e a boas práticas de higiene oral nas 7 Áreas Sanitárias.

RESULTADOS/ATIVIDADES

- Realização de sessões de educação alimentar mensal
- Distribuição de géneros alimentares aos desnutridos moderados

R.4. As tabancas piloto são beneficiadas com uma intervenção concertada na área da nutrição

- Identificação de 2 tabancas piloto em cada área sanitária e avaliação inicial de cada tabanca (estado nutricional, conhecimentos e práticas)
- Produção de material IEC (informação, educação e comunicação)
- Visita bimestral para despiste ativo da desnutrição
- Sessões bimestrais de educação para a nutrição através da culinária local
- Avaliação final de cada tabanca

R.5. A comunidade está envolvida nas iniciativas relacionadas com a nutrição

- Sensibilização comunitária anual em cada área sanitária
- Feira da nutrição em casa área sanitária

R.6. Os centros de saúde fazem uma boa gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros para a implementação das atividades planificadas

- Planeamento da operacionalização do Protocolo Nacional Gestão Integrada da Desnutrição Aguda em cada CRENI/CRENAG/CRENAM
- Capacitação *on the job* na utilização de ferramentas de planificação e coordenação de equipa

- Criação e/melhoria das ferramentas existentes para gestão de stocks de produtos de nutrição

R.7. Os técnicos de saúde estão capacitados para identificar situações urgentes e promover boas práticas de higiene e saúde oral

- Formação em estratégias de promoção da saúde oral: conceitos básicos e patologias orais mais frequentes
- Formação em protocolos de diagnóstico e assistência técnica em saúde oral
- Elaboração de manual da formação e de cartazes de promoção de saúde oral

R.8. Crianças, mães e grávidas com maior acesso a saúde oral, nomeadamente através da aquisição de conhecimentos e de tratamentos médicos dentários

- Realização de 2 sessões de sensibilização/ano para cada grupo (crianças dos 6-10, mães e grávidas) e doações de kits de higiene oral
- Monitorização bianual do estado de saúde oral (rastreios orais) de crianças entre os 6-10 anos e identificação dos casos urgentes de tratamento
- Realização de rastreios orais as grávidas para identificação dos casos urgentes de tratamento médico dentário
- Tratamentos médicos dentários realizados aos casos sinalizados

R.9. Gestão eficaz e eficiente do projeto

